



**Padre José
Lopes Pequito**

Reverendo Padre Pequito era membro do Instituto Missionário da
Consolata

1932 - Nasceu a 9 de Março na freguesia de Casal Velho, Proença - a -
Nova.

1952 - Entrou para o Instituto Missionário da Consolata, em Fátima.

1958 - Foi ordenado em Turim, Itália.

1958 a 1960 - Regressa a Portugal e trabalha na animação Pastoral.

1960 a 1970 - Trabalhou em Moçambique na Diocese de Lichinga.

1973 a 1976 - Foi coadjutor e Pároco na Paróquia de S. Vicente de
Paulo.

1980 - Parte para a Tanzânia, onde ficou até 1992.

1995 - Faleceu no Hospital de S. João do Porto, por doença.

Perfil

O Padre Pequito foi sempre coadjutor aqui na Paróquia, quer do P. Sergi, quer do P. Marçal, as actividades paroquiais eram sempre da responsabilidade dos respectivos párocos. Na nossa comunidade e no bairro todos admiraram o seu estilo simples e a sua dedicação aos mais pobres, deixando marcas profundas em todos os que o contactavam.

O Padre Pequito tinha o curso de filosofia e esteve sempre muito ligado à animação pastoral e às missões.

Em Portugal, desenvolveu a sua actividade nos seminários e na Animação missionária. Foram várias as paróquias que o acolheram e beneficiaram do seu dinamismo apostólico e missionário. Milhares de alunos foram sensibilizados para as missões e ouviram as suas propostas vocacionais em muitas escolas e liceus que visitou. (PP_P. Carreira, Fátima Missionária)

Os campos da sua actividade foram assim distribuídos:

Moçambique (1960-1970), Portugal (1970-1980), Tanzânia (1981-1986), Portugal (1986- 1991, Tanzânia (1991-1995) que teve de deixar por graves condições de saúde.

Notas Biográficas

“ O P. Pequito era um missionário que não se deixava intimidar nem pela fadiga, nem pela doença; o que habitava nele era a ânsia de tornar Cristo conhecido, em especial entre os mais pobres e os mais distantes... Era na verdade todo para os outros. Impressionou muito a sua decisão testamentária de deixar aos seminaristas pobres da Tanzânia os poucos bens recebidos em herança”

(pp, , P. António Accoto IMC, Missionari Defunti, Ed. Istituto Missioni Consolata, Roma, 2001, pp.297)

Testamento

“Todos os bens que eu possuir, à hora da minha morte, serão distribuídos da seguinte maneira: metade será para a diocese de Njombe (Tanzânia), para ajudar os seminaristas mais pobres; a outra metade para o seminário de Mafinga”. (PP.

Fátima Missionária, nº Xp, W)

- Pensou nos outros e nas missões até ao fim.